

O setor de saúde suplementar no Brasil apresenta uma consolidação da participação feminina, acompanhada por transformações significativas no perfil de utilização dos serviços. Conforme o estudo especial ["Análise do Mapa Assistencial da ANS"](#), elaborado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) e divulgado em outubro de 2025, as mulheres mantêm a maioria nos planos de assistência médica, influenciando diretamente as tendências de consumo e prevenção no setor.

Em dezembro de 2024, o Brasil contabilizava **52,06 milhões** de beneficiários em planos médico-hospitalares. Deste total, as mulheres representavam **52,8%**, o equivalente a **27,5 milhões** de vidas.

[Leia mais>>](#)

**Fonte:** [XVI Finance](#), em 19.11.2025.